continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA | CNPJ: 04.895.728/0001-80

(a) Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros sofreu uma redução de R\$ 192.226. Essa redução foi impulsionada pela queda de R\$ 14.303 nas receitas de constituição e um aumento de R\$ 189.004 nas despesas de amortização, quando comparado com mesmo exercício de 2017. O crescimento das despesas de amortização decorreu dos Financeiros recebidos no reajuste do exercício de 2018 e não recebidos no exercício de 2017, como o aumento no recebimento do valor da Parcela A, cujo montante gira em torno de R\$ 317.491. Destacam-se como fatores que contribuíram para a redução nas constituições: o aumento da cobertura da CVA de Energia no reajuste no exercício de 2018, motivada pelo o aumento do custo unitário da energia de proveniente de fontes novas e alternativas, e dos contratos CCEAR por disponibilidade, assim como do novo contrato bilateral firmado entre a concessionária e o Consórcio de Energia do Pará - CELPA e as variações significativas ocorridas no PLD de venda que somado ao cenário atual, resultaram em

uma constituição Passiva no financeiro de sobrecontratação, se comparado com o exercício de 2017; (b) A variação refere-se às operações de venda de energia no MCP e do Preço de Liquidação das diferenças - PLD. Ressalta-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o PLD atingiu o patamar de R\$ 505,18 nos meses de julho e agosto de 2018, período em que se operacionalizou maior volume de venda no mercado no MCP (mercado de curto prazo). Adicionalmente, no exercício de 2018 houve uma elevação da receita em virtude do efeito das recontabilizações do MCSD de Energia Nova. A variação está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, elevando consideravelmente a receita do exercício em relação ao mesmo exercício de 2017; e (c) A variação está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, elevando consideravelmente a receita do exercício de 2018 em relação ao exercício anterior.

31/12/2018

31/12/2017

31. Custos do serviço e despesas operacionais.

	31/12/2010					
				Provisão para redução		
	Custo do serviço	Despesas	Despesas			
Custos/despesas operacionais	de energia elétrica	com vendas	<u>administrativas</u>	do contas a receber	Total	
Pessoal	31.199	30.478	81.794	-	143.471	
Material	12.983	2.424	(3.492)	-	11.915	
Serviços de terceiros	123.950	154.760	103.956	-	382.666	
Energia elétrica comprada para revenda	2.454.042	-	-	-	2.454.042	
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	361.726	-	-	-	361.726	
Custo de construção	809.881	-	-	-	809.881	
Provisão para redução ao valor recuperável do contas						
a receber e perdas com clientes comerciais	_	-	-	127.237	127.237	
Provisão para processos cíveis, fiscais,						
trabalhistas e regulatórios	_	-	(1.643)	-	(1.643)	
Amortização	212.505	-	37.458	-	249.963	
Arrendamento e aluguéis	6.404	2.615	3.951	_	12.970	
Subvenção CCC	104.992	-	_	_	104.992	
Outros	2.017	(2.183)	(3.304)	-	(3.470)	
Total	4.119.699	188.094	218.72Ó	127.237	4.653.750	

Provisão para redução Custo do serviço Despesas Despesas ao valor recuperável Custos/despesas operacionais de energia elétrica com vendas administrativas do contas a receber **Total** 24.814 5.610 Pessoal 30.808 76.872 132.494 8.435 1.679 1.146 Material 106.469 373.334 Servicos de terceiros 145,469 121.396 Energia elétrica comprada para revenda 2.206.872 2.206.872 Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição 252.011 252.011 Custo de construção 865.101 865.101 Provisão para redução ao valor recuperável do contas 216.4373 a receber e perdas com clientes comerciais 216,437 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas 18.686 18.686 183.447 210.704 27.257 Amortização Arrendamento e aluguéis 7.709 2,602 3.860 14.171 Subvenção CCC 84.375 84.375 (13.373) Outros 83 (1.055)(14.345)248.162 216.437 4.368.275 Total 3.736.491 167.185

³ Para melhor forma de apresentação e comparação com o exercício atual, a Companhia radotou as alterações consequentes ao CPC 26/ IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras, que exigem que a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros seja apresentada em linha separada na demonstração do resultado. Anteriormente, a abordagem da Companhia era incluir a redução ao valor recuperável de contas a receber em despesas comerciais. Consequentemente, a Companhia reclassificou as perdas por redução ao valor recuperável de R\$ 216.437 mil, reconheidas pelo CPC 38/IAS 39, de 'despesas vendas' para 'perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber na demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

32. Energia elétrica comprada	GWh (*)		R\$	
para revenda	2018	2017	2018	2017
Energia de leilão (a)	7.841	6.970	1.778.786	1.380.969
Contratos Eletronuclear	280	280	69.543	63.530
Contratos cotas de garantias	2.735	3.181	246.353	194.540
Encargo de Serviço do Sistema -				
ESS/ Energia reserva (b)	_	-	2.968	(64.014)
Energia bilateral	226	226	-	_
Energia de curto prazo - CCEE (c)	_	-	573.073	813.664
Programa incentivo fontes				
alternativas energia - PROINFA	191	196	64.140	62.093
Encargos de uso do sistema de				
transmissão e distribuição (c)	-	-	361.726	252.011
(-) Parcela a compensar crédito				
PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(280.821)	(243.910)
Total energia elétrica comprada				
para revenda	11.273	10.853	2.815.7682	2.458.883

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes. (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, que tiveram um aumento no volume contratado de 5,77 % em relação ao exercício anterior. Além disso, o preço médio pago no exercício de 2018 aumentou em 27,2% em relação ao que foi pago no exercício de 2017, devido ao acionamento das térmicas, o que faz com que haja uma maior parcela variável de pagamento. Também houve um acréscimo de contratos novos que iniciaram o suprimento no exercício de 2018, cujo preço de

aguisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior, assim como a atualização das tarifas pelo IPCA dos contratos vigentes no mesmo mês do reajuste da Companhia, resultaram no aumento do custo com a Compra de Energia oriunda dos leilões; (b) No exercício de 2017, houve uma receita em virtude dos valores recebidos do resultado de Excedente Financeiro da Energia de Reserva nas liquidações CCEE e a baixa de demanda a pagar de energia de reserva. Em 2018, a CELPA teve receita do Resultado Referente ao Excedente Financeiro da Energia de Reserva apenas em alguns meses do ano e de janeiro a março de 2018 realizou pagamento de R\$ 27 milhões referente ao encargo de energia de reserva; (c) A variação ocorrida na Energia de Curto Prazo - CCEE é em virtude das operações de compra de energia no MCP e do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD ocorridas em 2017. Pois, devido ao nível de cobertura contratual, em 2018 aconteceu somente a operação de venda no mercado de curto prazo. Com isso, a despesa na energia comprada para revenda em 2017 (com operação de compra no MCP) é maior que no mesmo exercício de 2018; e (d) Contempla os custos com Encargos de Uso e Conexão do sistema de transmissão, sendo esses custos elevados em comparação com o mesmo período anterior, em decorrência das novas tarifas aprovadas por meio das Resoluções nº. 2.258 e 2.259 de 27 de junho de 2017, em virtude da inclusão de uma parcela referente a indenizações devidas as empresas de transmissão de energia. Estas indenizações referem-se a investimentos antigos, realizados antes do ano 2000, mas que ainda não haviam sido completamente amortizados respectivamente relacionadas à Rede Básica e Conexão, sendo incorporadas à Revisão Tarifária Periódica de 2017. Embora com o decréscimo de -12% sentido na tarifa de pagamento devido a nova resolução RAP de nº2.405 de 19 de junho de 2018, o saldo de despesa em 2018 foi maior que em 2017, em decorrência de que em todo o exercício de 2018 se pagou tarifas medias maiores que em 2017.

33. Outras despesas operacionais líquidas: 2018 2017 Perda/ganho na desativação de bens e direito (a) 22.615 12.312e 1.672c 9.601t 4.5160 Multa por violação de indicadores (b) Indenização por danos a terceiros 1.364 Provisão para perda de estoque 5.600 Outras receitas operacionais 10.223 Total outras despesas operacionais líquidas 39.802 52.677